

ASPECTOS DA PESQUISA MINERAL DA JAZIDA SULFETADA DE NIQUEL DE FORTALEZA DE MINAS – MG

¹ M.F.Meyer; ² N.M.G.M.Pinto

¹ *Mauro Froes Meyer - Professor do IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte . Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol – Natal – RN – CEP: 59150-015 Fones: (084) 4005-2636 e (084) 9926-5323 E-mail: mf.meyer@terra.com.br e mf.meyer@hotmail.com, mauro.meyer@cefetrn.br*

² *Nayra Maria Gomes Magno Pinto- Aluna do IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte) Fones: 84-96406080 E-mail:nayramagno@hotmail.com*

Resumo

O níquel representa um papel vital para a saúde econômica e a segurança de qualquer nação industrializada. O níquel é extraído de dois tipos principais de minérios: as lateritas niquelíferas e os minérios sulfetados. Os depósitos sulfetados são depósitos que normalmente têm cobre e cobalto, além do níquel, como elementos de minério. Novas pesquisas tecnológicas, entretanto, são necessárias para a extração do níquel, em condições econômicas favoráveis, desses dois tipos de depósitos. Importantes jazidas brasileiras estão entrando em operação, como a jazida de minério sulfetado Ni-Cu-Co de Fortaleza de Minas, no estado de Minas Gerais. Esses depósitos ocorrem em/ou próximos a intrusões de peridotitos e noritos e geralmente são considerados geneticamente ligados a eles. Os sulfetos ocorrem como disseminações, corpos maciços, ou veios ou bandas nas rochas ígneas. Os corpos individuais de minério são normalmente alongados, lenticulares ou acamadados e podem estender-se por centenas ou milhares de metros. A pentlandita, um sulfeto de níquel e ferro, é atualmente a principal fonte econômica de níquel, seguida em importância econômica pela garnierita - um silicato de níquel e magnésio hidratado.

PALAVRAS-CHAVE: pesquisa mineral, níquel e geologia

